Corpo de Bombeiros de Minas Gerais lança plano de preparação para o período chuvoso 2022/2023



Do incêndio florestal direto para o período chuvoso. Neste ano, os incêndios em vegetação que normalmente seguem até o final de setembro foram interrompidos pela chuva que resolveu dar as caras mais cedo.

Em setembro do ano passado foram registradas 5.407 ocorrências de incêndios em vegetação, ao CBMMG / Divulgação passo que no mês de setembro deste ano foram registrados 3.603

atendimentos, uma redução de mais de 33% que pode ser atribuída ao grande esforço do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) em ações de prevenção, reforço na capacidade de resposta e também pela chegada das chuvas em Minas.

Mas enquanto o assunto ainda era fogo, o CBMMG já trabalhava o planejamento das ações para o período das águas. O plano de preparação para enfrentamento ao período chuvoso 2022/2023 foi lançado nesta semana, enquanto vários treinamentos dessa natureza acontecem no estado.

O plano contém ações que visam reduzir o impacto e prejuízos causados pelas enchentes, inundações, alagamentos, enxurradas, movimentos de massa em encostas e tempestades que assolam os grandes centros urbanos e as populações ribeirinhas.

Período de alerta

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o período de maior precipitação no território mineiro ocorre entre outubro e março, sendo novembro a janeiro os meses de maior concentração das chuvas intensas e prolongadas, contexto em que ocorrem os principais fenômenos de desastres naturais, gerando perdas humanas e materiais.

A média histórica do CBMMG aponta que os últimos três períodos chuvosos atingiram valores muito superiores aos anteriores, o que levou a instituição a uma reflexão e análise mais atenta para as mudanças climáticas ocorridas no período.

Ano atípico

As chuvas acumuladas em Minas Gerais em janeiro de 2020 bateram recordes históricos na maior parte do estado, incluindo a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Segundo o Inmet, foi o mês mais chuvoso na capital desde 1910, ano inicial da série histórica. O índice acumulado foi de 966,6 milímetros de chuvas para o mês de janeiro, sendo que a média pluviométrica histórica na capital para esse período é de 329,1mm, caracterizando o triplo da média esperada para o mês. Somente na primeira semana de fevereiro (2020), o acumulado foi de 192 milímetros, o que ultrapassou a média esperada para o mês, de 181 milímetros.

Principais ações do CBMMG para o período

Dentre as ações mais importantes da corporação para ampliar os esforços de enfrentamento ao período chuvoso, cabe destacar a abertura de três novas frações nas cidades de Andradas, Machado e Três Marias, o que contribui sistematicamente para a redução significativa do tempo resposta nas ocorrências.

Além das novas instalações, o CBMMG contará com os procedimentos ordinários de prevenção, mitigação, monitoramento operacional, mapeamento das áreas de risco, treinamentos e capacitações para nivelar o conhecimento do público interno e externo.

Também estão inclusas no planejamento reuniões mensais com outros órgãos; campanhas educativas integradas com órgãos ambientais; planos de contingência; manter e atualizar os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil, além de vistorias em encostas, monitoramento de barragens, visitas em áreas de inundação e orientação às comunidades em áreas de risco.

Sala de situação

É muito importante destacar o papel da sala de situação que em momentos atípicos apresenta um monitoramento em tempo real que influencia nas tomadas de decisões do comando e na alteração dos níveis de alerta das unidades e frações do Corpo de Bombeiros, facilitando assim, a rápida mobilização e resposta das equipes, que além de preparados para a atividade, atenderão consoante os níveis de alerta.

Núcleos de Atenção às Chuvas

Os Núcleos de Atenção às Chuvas são as 17 estruturas compostas por militares selecionados e capacitados pelo Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad) para desenvolver ações especificamente relacionados às chuvas.